



EMURB

**ATA DA 81ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OPERAÇÃO URBANA CENTRO
REALIZADA EM 14 / 04 / 2010 – 9:00 HORAS
RUA LÍBERO BADARÓ 504 / AUDITÓRIO DO 15º ANDAR / EMURB**

REPRESENTANTES PRESENTES

1. EMPRESA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO - EMURB

RUBENS CHAMMAS - representante titular

ENEIDA HECK – representante suplente

2. SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO - SMDU

MARCELO BERNARDINI - representante suplente

3. SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA - SMC

VALDIR ARRUDA - representante suplente

4. ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO - AVC

MARCO ANTÔNIO RAMOS DE ALMEIDA - representante titular

ANTÔNIO JOSÉ AYRES G. ZAGATTO - representante suplente

5. CENTRO GASPARGARCIA

FABIANA ALVES RODRIGUES - representante suplente

6. FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS BANCOS – FEBRABAN

CELSO OXANDO - representante suplente

7. INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL – IAB

ORIODE JOSÉ ROSSI - representante titular

8. MOVIMENTO DEFENDA SÃO PAULO

PEDRO ERNESTO PY

CIBELE MARTINS SAMPAIO

PARTICIPANTES

ASSOCIAÇÃO VIVA O CENTRO/AVC - Ana Maria Ciccacio

EMURB:

Domingos Pires de Oliveira Dias Neto - DDI

Vladimir Ávila – GOU / DDI

Rita Gonçalves – GIU / DDI

A representante suplente da EMURB, Eneida Heck, deu início a esta 81ª reunião ordinária, e em seguida passou a palavra ao Diretor de Desenvolvimento e Intervenções Urbanas - DDI da empresa, Domingos Pires de Oliveira Dias Neto, que justificou a ausência de Rubens Chammas, naquele momento, por ter sido convocado para uma reunião com o Sr Prefeito. Aproveitou o ensejo para esclarecer que a DDI foi reestruturada e a Gerência de Operações Urbanas/GOU, exercida pelo arqº Vladimir Ávila, coordenará e centralizará todas as informações sobre as operações urbanas sob gestão da EMURB.

1.1. Aprovação da ata da 80ª Reunião Ordinária

Oriode José Rossi encaminhou texto a ser adicionado à ata da 80ª Reunião Ordinária da Comissão Executiva da Operação Urbana Centro, concernente à publicação do seu artigo no portal Vitruvius, que foi lido, discutido e aprovado pelos representantes. Também, Celso Oxando sugeriu alteração de outro trecho dessa ata, agora referente ao fechamento com tapumes da parte rebaixada, situada no Vale do Anhangabaú – área de bar-café com sanitários, na proposta original do Projeto Anhangabaú 1990, mas utilizada como sanitário público - em frente aos Correios. Incorretamente, constou na referida ata que a área foi convertida em canteiro de obras da intervenção Praça das Artes, na quadra 27. Na realidade, os tapumes para fechamento da área foram instalados pela Sub Sé, com outra finalidade. Ambas as alterações serão incorporadas, como trecho 1 e trecho 2, e a nova versão – com as revisões propostas nesta 81ª reunião ordinária – deverá ser divulgada aos representantes.

A propósito da questão do fechamento da área dos sanitários do Anhangabaú, Valdir Arruda informou que existe proposta encaminhada pela Sub Sé - processo 2009-0.149.283-0 - que aguarda análise do DPH, para o aterramento do local por dificuldades de sua manutenção e controle de invasões, mas que, porém, carece de justificativa técnica e projeto. Marco Antonio Ramos e José Antonio Zagatto enfatizaram que há falta de integração das ações públicas, ações que não perseguem as mesmas diretrizes, sendo que na própria Prefeitura não há conhecimento ou controle sobre as intervenções de seus órgãos. Segundo eles, por conta dessa desarticulação os espaços públicos sofrem intervenções descabidas, dispersas e inadequadas e, além disso, sofrem depredações, invasões e carecem de manutenção e gestão. Concluem que o Centro necessita da criação ou recuperação de órgão – a exemplo do antigo PROCENTRO – que possua caráter deliberativo sobre os projetos e propostas para a área, também, visando atendimento de diretrizes e a definição de ações prioritárias



EMURB

ATA DA 81ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OPERAÇÃO URBANA CENTRO
REALIZADA EM 14 / 04 / 2010 – 9:00 HORAS
RUA LÍBERO BADARÓ 504 / AUDITÓRIO DO 15º ANDAR / EMURB

e, em consequência, articulação e integração das intervenções dos diversos órgãos. Marcelo Bernardini lembrou que na Prefeitura há uma burocracia de tramitação de processos, que serve exatamente para fazer com que os projetos circulem pelos diversos órgãos tendo em vista a elaboração de consultas e a obtenção de pareceres de agentes envolvidos, de acordo com suas funções específicas. Domingos Pires de Oliveira Dias Neto informou que buscará informações junto à SMDU e SMC que estudam intervenções no Vale do Anhangabaú, como também junto à Sub Sé sobre a proposta de aterramento da área de sanitários públicos.

2. Ordem do Dia:

2.1. Praça Roosevelt

Em outubro de 2009, na 78ª reunião ordinária, a Arqª Rita Gonçalves, Gerente de Intervenções Urbanas/GIU da DDI, já havia apresentado o tema Pólo Roosevelt: projeto de requalificação da praça e propostas para o entorno, caracterizando as intervenções da Prefeitura na praça, propriamente dita, bem como as ações do governo estadual, com o objetivo de incentivar a transformação de suas áreas adjacentes, e consolidar a área como pólo de atrações culturais (voltadas à gastronomia e teatro). Tais ações incluem a recuperação do Teatro Cultura Artística e outras desencadeadas pela Prefeitura com a iniciativa privada local. Fisicamente, no âmbito do definido como “Perímetro de Irradiação do Centro”, o Pólo Roosevelt é mais uma das ações da Prefeitura em andamento na área, que incluem: a Nova Luz (com a licitação para o Plano Urbanístico da Nova Luz com utilização do mecanismo de Concessão Urbanística); o Parque D. Pedro II (contratação do Plano Diretor Urbanístico); a Praça das Artes; a Reforma e Restauro da Biblioteca Municipal; a implantação do Portal da Galeria Prestes Maia; os espaços públicos requalificados, em fase de requalificação ou a serem requalificados.

Desta feita, a apresentação do tema tratou da atualização das ações e providências, já em andamento, na Praça Roosevelt, tais como: o processo de licitação das obras de reforma da praça – orçadas em 45 milhões de reais - que está em andamento pela SIURB e, em decorrência, a previsão do início das obras para junho próximo, caso não ocorram recorrências da decisão. O projeto a ser implantado é próximo do analisado (sem o Telecentro, inicialmente proposto); há um plano de ataque de obras formulado pela SIURB e, em 01/06, p.f., está prevista visitação ao local por representantes da Câmara Municipal de São Paulo.

Rita Gonçalves informou que, após análise, a CET definiu algumas adequações viárias ao projeto visando a melhoria da acessibilidade veicular (emboque) ao estacionamento na intercessão da Rua Augusta com Rua Martinho Prado, e dessa com Rua Nestor Pestana. Subsequentemente, ações públicas, municipais e estaduais, e outras já previstas no projeto estão em desenvolvimento no local, visando: 1) a abertura de visuais junto ao Instituto Clemente Ferreira com a previsão de desapropriação de imóveis lindeiros e respectivas edificações, que serão demolidas para criação de pequena praça, junto à Rua da Consolação e Guimarães Rosa; 2) a abertura de visuais com a previsão de desapropriação de imóveis lindeiros e respectivas edificações, que serão demolidas para adequação viária para integração (emboque) ao estacionamento, em subsolo, na confluência da Rua Augusta com Rua Martinho Prado, e dessa com Rua Nestor Pestana; restauro de edifício tombado na Rua Guimarães Rosa e implantação de EMEI Patrícia Galvão; 4) recuperação de edifícios e criação de novas circulações com a implantação da Escola de Artes Teatrais e Cenográficas e requalificação de área pública na Rua Nestor Pestana e, de modo geral, requalificação das calçadas do entorno com melhorias na iluminação, arborização e troca de pavimentos.

Oportunamente, Valdir Arruda informou que o proprietário da área do antigo colégio Des Oiseaux, nas imediações da Praça Roosevelt, foi intimado a refazer as calçadas. Propôs que seria o caso de investigar e orientar tal ação para integrá-la à proposta de requalificação do entorno da praça, a medida que a área é objeto de desapropriação da SVMA para a instalação de equipamento público.

Vários representantes da Comissão Executiva comentaram e opinaram sobre as alterações que envolvem os emboques de acesso de veículos aos pisos de estacionamento, em subsolo. Foi



EMURB

ATA DA 81ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO EXECUTIVA DA OPERAÇÃO URBANA CENTRO
REALIZADA EM 14 / 04 / 2010 – 9:00 HORAS
RUA LÍBERO BADARÓ 504 / AUDITÓRIO DO 15º ANDAR / EMURB

reforçado que, essas alterações não foram definidas pela EMURB mas, que, principalmente, foram analisadas e propostas pela CET.

2.2. Questões encaminhadas por representantes da Comissão Executiva da OU Centro

As questões foram repassadas na seguinte ordem:

2.2.1. Calçadas

Sobre esse tema surgiram várias discussões sobre projeto e execução das obras e materiais adequados; competências sobre projeto, manutenção e fiscalização; usuários e demandas; camelôs.

Assumindo a coordenação da reunião, Rubens Chammas esclareceu que a Sub Sé é a responsável pelos calçados do Centro, e na iminência de reformá-los a SMDU deverá coordenar as etapas de desenvolvimento de projeto e especificações. Dessa forma, a SMDU deverá ser chamada a prestar esclarecimentos à Comissão Executiva sobre os aspectos do projeto de reforma dos calçados, inclusive, tendo como foco os Calçados e Anhangabaú. A Sub Sé deverá ser convidada para participar da exposição. Ainda, concernente à recuperação de espaços públicos, Chammas considera interessante, em próximas reuniões uma apresentação do estado da arte das ações do PROCENTRO, após a última missão do BID. Chammas aproveitou o ensejo para informar sobre o andamento do contrato da FUPAM na elaboração do Plano Diretor Urbanístico do Parque D. Pedro II. Também, comentou sobre a fase de análise técnica - em andamento na SMDU - dos documentos dos consórcios (foram nove numa 1ª etapa, com ricas experiências internacionais realizadas) que se apresentaram à licitação para o desenvolvimento do Plano de Reurbanização da Nova Luz.

2.2.2. Seminários

A idéia de seminário, conforme proposta dos representantes da Comissão Executiva tem como objetivo divulgar a OU Centro, no que concerne aos incentivos gratuitos propiciados pela lei 12.349/1997, bem como a amplitude de aplicação dos seus mecanismos sujeitos a contrapartida onerosa. Em suma, a principal intenção seria a de promover debates e a divulgação da OU Centro através de cursos para motivar empreendedores em geral, com alcance aos pequenos e médios, estes situados na área central para esclarecer as suas possibilidades de intervenção em seus imóveis. Ficou definido que um pequeno grupo de representantes da Comissão deverá se reunir ainda neste mês para montar um plano de ação, principalmente, para tratar de questões básicas pertinentes ao tema, tais como: o que divulgar e como; quem deverá participar; onde se realizará o evento; quais serão os patrocinadores. A questão de atualização da lei é também questão a ser discutida.

Foi adiada a discussão dos demais temas - ADIN; Fundo Rotativo; Taxa de Remuneração da EMURB; Consulta sobre projetos públicos propostos ou em andamento na área central - para reuniões futuras, por envolverem questões que dependem de retorno de consultas e pareceres de outros setores e diretorias da EMURB.

Os dados das apresentações constarão do site:

http://portal.prefeitura.sp.gov.br/empresas_autarquias/emurb/operacoes_urbanas/operacao_centro/
ata elaborada por Eneida Heck / revisão Vladimir Ávila / ata 81ª ord. / abril de 2010 / DDI / GOU